# Crônica da Cidade

**SEVERINO FRANCISCO** | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

## A farsa do impedimento

Com a votação do impedimento de que o deputado Ramagem seja julgado pelo STF pelos crimes relacionados a golpe de Estado, as excelências da Câmara dos Deputados têm apenas um objetivo: desgastar a imagem do Supremo Tribunal Federal. Na verdade, o parlamento está na origem da crise democrática. Ele não cumpre a função elementar de defender a democracia para o qual foi eleito e cumpre mandato popular.

Na cabeça da maioria dos parlamentares, do governo e da oposição, eles pairam em um mundo olímpico acima das leis e não podem ser punidos, mesmo que cometam crimes graves. Sempre que podem, eles afrouxam as leis de proibição e criam outras para autoblindar-se. Agem como se fossem semideuses imunes a quaisquer regras.

Se cometem delitos, flagrados pela Justiça, a culpa é das leis que criminalizam a falta de transparência das emendas, o desvio de dinheiro público, as rachadinhas, o peculato, a improbidade administrativa e as tentativas de golpe. Os grandes debates, praticamente, estancaram no parlamento. Tudo gira em torno da chantagem do Centrão para conseguir mais emendas.

O sinal da anomalia é que a Câmara dos Deputados aprovou um projeto para livrar Ramagem da ação movida pela PGR em que transgride o próprio texto de projeto de Lei de 2001. Claro que eles sabem o que estão fazendo.

Quem estuda história sabe que o primeiro passo dos regimes autocráticos para tomar de assalto o poder é atacar os tribunais superiores. Isso ocorreu na Hungria, na Polônia, na Turquia e na Venezuela. Dessa maneira, o caminho fica livre para os tiranetes. Mas é interessante registrar que, quando os regimes autocráticos ascendem ao poder, instaura-se o reino do arbítrio. Aos que imaginam que se aproveitarão das benesses da subserviência aos tiranos, não custa lembrar que Carlos Lacerda e Juscelino Kubistchek apoiaram a ruptura militar de 1964 e, em seguida, tiveram os direitos políticos cassados.

É por isso que cresce, cada vez mais, a necessidade de regulação das redes sociais e da ação mais rigorosa dos Tribunais Eleitores para barrar elementos com larga ficha corrida, que não poderiam ingressar no parlamento. Porque, depois que eles adentram como representantes do mandato popular, se arrogam o direito de serem inimputáveis. Cada vez mais votam leis mais estapafúrdias para autoblindar-se de crimes passados, presentes e futuros.

E, depois, toda a responsabilidade é jogada em cima do STF como se ele constituísse uma ditadura da toga, quando, na verdade, só age quando acionado. Só intervém quando o Parlamento se omite covardemente ou se arvora direitos que não tem, atropelando a Constituição, como é o caso da decisão de sustar o processo contra o deputado Alexandre Ramagem. A Emenda Constitucional nº 35, de 20 de dezembro de 2001, só permite a suspensão da ação penal, quando o tribunal receber a denúncia dos crimes praticados após a diplomação. Portanto, parte das acusações contra Ramagem são anteriores à diplomação e ele terá de responder por elas. A culpa não é da lei, mas, sim, de quem cometeu a infração.

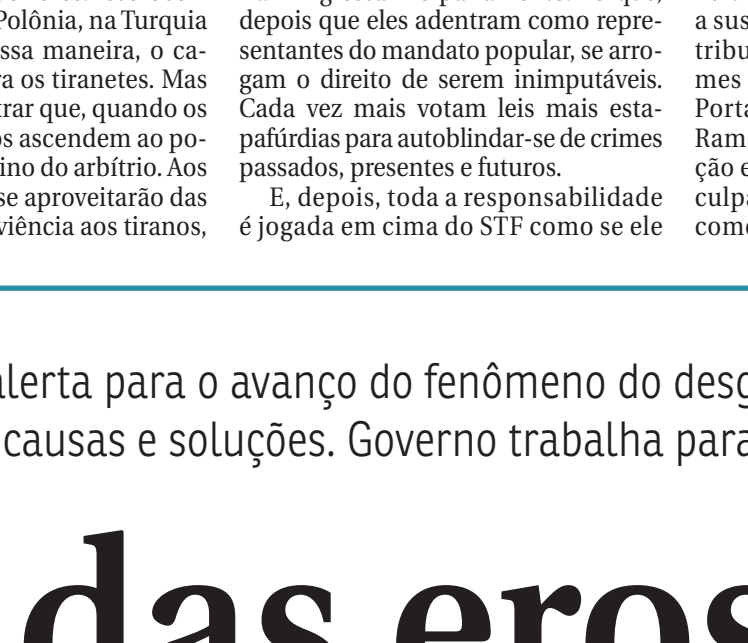
**MEIO AMBIENTE /** Acidente com morador de Ceilândia alerta para o avanço do fenômeno do desgaste do solo que ameaça regiões e infraestrutura no DF. Especialistas apontam causas e soluções. Governo trabalha para conter processo

# As ameaças das erosões

» ARTHUR DE SOUZA

Bruna Gaston CB/DA Press

Bruna Gaston CB/DA Press



**Homem caiu no buraco, com cerca de 20 metros de profundidade, que se formou na Ceilândia (E). Na EPTG (D), risco para os condutores**

A queda de um homem de 29 anos em uma erosão com cerca de 20 metros de profundidade, na QNP 28 de Ceilândia, acendeu o alerta das autoridades para os perigos à comunidade desse processo de desgaste do solo. De acordo com a Subsecretaria do Sistema de Defesa Civil (Sudec), vinculada à Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF), cerca de 20 áreas de risco são monitoradas. As principais regiões afetadas por processos erosivos são Sol Nascente, Jardim Botânico, Água Quente, Itapoã e Arniqueira.

O **Correio** foi até o local onde o acidente ocorreu e conversou com o estudante Matheus Maia, 30 anos, amigo da vítima. "Ele sempre fica por aqui e, nesse dia, estava perto do buraco. Ele acabou escorregando e caindo", contou. "O Alexandre (vítima da queda) é deficiente mental e mora com a avó", acrescentou.

De acordo com Maia, a erosão está imensa e, com o passar do tempo, só cresce. "Moro na QNP há 10 anos e ela já existia", ressaltou. "É uma situação complicada, crianças costumam aparecer para jogar bola ou soltar pipa no campo próximo ao buraco. E elas ficam em perigo de cair também", alertou.

Na marginal da Estrada Parque Taguatinga (EPTG), perto de Vicente Pires, outra erosão assusta quem passa pelo local. Uma dessas pessoas é o profissional de TI João Paulo de Araújo, 20. "Passo por aqui de segunda a sexta e, há cerca de duas semanas, comecei a perceber essa erosão próxima da calçada", disse.

Araújo, morador de Vicente Pires, considera que essa situação é bastante perigosa. "Principalmente, caso haja um desabamento ou se alguma pessoa se aproximar para observar (o buraco) e acabar escorregando e caindo", destacou. "Acho que deve ser feito alguma coisa para conter a erosão, e o mais rápido possível. Até porque dá para perceber que ela está perto da pista e a gente nunca sabe até onde ela pode avançar", alertou.

### Surgimento

Professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília (FAU/UnB), o engenheiro civil João da Costa Pantoja explicou como as erosões se formam. "É um processo natural de desgaste e transporte de partículas do solo e das rochas provocado por agentes como a água, o vento, o gelo e, em muitos casos, intensificado pela ação humana", afirmou.

Segundo o especialista, existem perigos, tanto para a população quanto para o meio ambiente. "Esse fenômeno compromete a estabilidade do terreno e, quando não controlado, pode causar sérios prejuízos ambientais, econômicos e sociais", advertiu. No meio ambiente, de acordo com o professor da UnB, os impactos também são expressivos. "A retirada da camada fértil do solo leva à redução da biodiversidade e à diminuição da capacidade produtiva da terra", ressaltou. "Além disso, os sedimentos transportados pelas águas podem carregar poluentes que contaminam rios, lagos e reservatórios, afetando a qualidade da água e os ecossistemas aquáticos", apontou o engenheiro civil.

### Monitoramento

Pantoja comentou que a prevenção da erosão requer uma combinação de ações ambientais, tecnológicas e sociais. "No campo da agricultura, práticas sustentáveis, como a rotação de culturas, o plantio direto e o terraceamento (construção de degraus no barranco para frear a abertura do buraco) ajudam a manter a estabilidade do solo", explicou. Segundo ele, a conservação da vegetação nativa, especialmente em encostas e margens de rios, também é essencial para reduzir o impacto das chuvas e reter os sedimentos. Em áreas urbanas, o especialista afirmou que um bom planejamento de drenagem pluvial é fundamental para evitar enxurradas e a formação de sulcos erosivos. "Obras como muros de contenção, canaletas e gabiões também ajudam a estabilizar taludes e proteger encostas", opinou.

Ao **Correio**, o diretor da Divisão de Gestão de Emergências e Desastres (Diged/Sudec/SSP-DF), coronel Rogério Borges de Andrade, disse que a Defesa Civil faz o acompanhamento contínuo de áreas de risco do Distrito Federal. A medida pretende verificar ameaças e vulnerabilidades geotécnicas, estruturais e ambientais. "Atuamos na execução de ações preventivas, assistenciais e recuperativas, destinadas a evitar ou minimizar desastres, apoiando as ações dos órgãos de emergência, que realizam as primeiras intervenções", ressaltou.

Segundo o coronel, são monitorados os locais com declive acentuado, erosões próximas a córregos e demais cursos d'água, com precariedade de drenagem de águas pluviais ou de saneamento básico, que apresentem acúmulo de resíduos sólidos, como entulho e restos de obras, entre outros problemas que possam levar a erosões. "Após a identificação dos riscos, a Defesa Civil segue vistoriando os locais, periodicamente, notificando os moradores de áreas adjacentes e os órgãos competentes para que adotem as medidas necessárias", disse Borges.

Em nota, a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) explicou que as administrações regionais identificam áreas com ocorrências de erosão e, caso não tenham capacidade técnica e operacional para resolver a situação, acionam a companhia. O órgão, então, encaminha uma equipe para avaliar a situação com o objetivo de conter o avanço da erosão, estabilizar o solo e proteger infraestruturas e residências.

Renato Alves/Agência Brasília

## Ibaneis Rocha e Celina Leão recebem atletas olímpicos

» O governador Ibaneis Rocha e a vice-governadora Celina Leão receberam, ontem, os ginastas olímpicos Flávia Saraiva, Jade Barbosa, Júlia Soares e Arthur Nory (**foto**, a partir da esquerda). Os atletas estão em Brasília para o Troféu Brasil de Ginástica Artística 2025, disputa que será realizada, até domingo, na Arena BRB Nilson Nelson. "A gente tem incentivado muito essa prática e, esta semana, é muito especial para os brasilienses porque tivemos a notícia da FIFA da participação de Brasília como uma das escolhidas para receber a Copa do Mundo Feminina de 2027", declarou Ibaneis. Flávia Saraiva falou sobre os incentivos governamentais na descoberta de novos talentos. Para ela, as iniciativas fazem total diferença nos resultados dos atletas. "A gente dedica nossa vida para isso, então esse incentivo nos ajuda a treinar com mais tranquilidade para ter os melhores resultados e representar bem o Brasil", assegurou. Para o secretário de Esportes e Lazer, Renato Junqueira, o objetivo é que as regiões administrativas tenham acesso à ginástica. "É fundamental que pensemos também nos projetos sociais. E com as nossas atletas, eu tenho certeza de que esse é um incentivo a mais", acrescentou.

## Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

### Sepultamentos em 9 de maio de 2025

**» Campo da Esperança**

Aderico Rodrigues Chaveiro, 78 anos
Antônio Batista de Sousa, 77 anos
Diogo Teixeira Leite, 42 anos
Eduardo Francisco Rocha, 68 anos
Fernanda Robinson Oliveira Martins, 44 anos
Ila Magali Faulstich Alves, 78 anos
Lindalva Leite de Freitas Silva, 89 anos
Maria de Lourdes Benivides Santos, 97 anos
Maria Inez Bernardo de Miranda, 67 anos
Olívia Alves Barbosa, 91 anos
Otílio Alves Chianca, 90 anos
Sebastião Matias de Souza, 87 anos
Shirley Paladia Souza, 89 anos

**» Taguatinga**

Flávio dos Santos Silva, 43 anos
José Aldeir Rodrigues de Miranda, 50 anos
José Gil Santiago, 75 anos
José Osório da Silva, 70 anos
Juarino Fernandes da Costa, 63 anos
Lurdes Vieira Teles, 81 anos
Manoel Pereira Louzeiro, 59 anos
Marcos Vinícius da Silva, 56 anos
Maria Aparecida Valeriano, 80 anos
Maria de Fátima Amaral da Silva, 68 anos
Maria de Lourdes de Aguiar, 79 anos
Maria Joana da Silva, 93 anos
Maria Rosária de Araujo, 69 anos
Marlene Passos Oliveira, 57 anos
Roldão Maciel Lucas, 81 anos
Thiago Luiz da Silva Rodrigues, 43 anos

**» Gama**

Jair Pereira de Alarcão, 60 anos
José Ramiro Leite de Almeida, 73 anos
Maria Iolanda Rodrigues Alves, 62 anos

**» Planaltina**

Edvaldo Alves, 84 anos
Valmir José Dias, 62 anos

**» Brazlândia**

Ana Cláudia Gomes de Oliveira dos Santos, 70 anos
Eliton de Oliveira Lima, 48 anos
Maria Florença das Virgens Rodrigues, 61 anos

**» Sobradinho**

Cleyton Aguiar Mendes, 33 anos
Sandro Araújo Oliveira, 48 anos

**» Jardim Metropolitano**

Ozano de Almeida Laura, 79 anos
Célio Lourenço de Oliveira, 59 anos